



Estados Unidos

Ônibus a hidrogênio em Nevada

Em busca de tecnologias de emissão zero, a Comissão Regional de Transporte do Sul de Nevada (EUA) vai ampliar a operação de ônibus elétricos com célula de combustível de hidrogênio. Dois veículos foram incorporados experimentalmente à sua frota no início do ano passado, os primeiros desse tipo a operarem no estado. A contraparte regional da comissão no condado de Washoe lançará mais dois no início deste ano, com mais seis previstos para entrar em operação até o final de 2024.

Os ônibus são movidos a gás hidrogênio comprimido. As células de combustível dos ônibus combinam hidrogênio — o elemento mais abundante no universo — e oxigênio para gerar eletricidade, produzindo apenas vapor d'água como subproduto. Sendo assim, os veículos são totalmente livres de emissão de poluentes. A expectativa é que os ônibus a hidrogênio possam reduzir a poluição relacionada com os transportes em Nevada, que constituem a maior fonte de emissões de carbono do estado.

Até o momento, a Comissão Regional de Transporte do Sul de Nevada recebeu mais de US\$ 16 milhões (cerca de R\$ 78 milhões) em financiamento federal para ônibus com células de combustível de hidrogênio e infraestrutura de abastecimento associada. ●

França e Noruega

Transporte gratuito para os moradores

Stavanger, na Noruega, e Montpellier, na França, implementaram a tarifa zero para seus residentes, numa tentativa de aumentar a utilização do transporte público coletivo e aliviar as pressões do custo de vida.

Na cidade norueguesa, o conselho municipal reservou 200 milhões de coroas norueguesas (ou US\$ 18,5 milhões) para financiar o programa. A medida representa um alívio ao bolso dos cidadãos e também serve para incentivar o aumento da demanda, já que Stavanger é a região urbana da Noruega com a menor porcentagem de utilização desse serviço. Os passageiros terão de obter um bilhete gratuito on-line através do site do município, e também podem registrar familiares e até vizinhos que tenham dificuldade no uso de ferramentas digitais.

Já na cidade francesa de Montpellier, visitantes e turistas ainda pagarão 1,60 euros (o equivalente a R\$ 8,60) por viagem, enquanto os residentes da cidade poderão circular gratuitamente de bonde e ônibus. No ano passado, os moradores foram responsáveis por 90% dos 39 milhões de euros arrecadados com vendas de bilhetes de transporte público. De acordo com informações da agência de notícias France-Presse, antes da iniciativa de tornar o transporte público gratuito na cidade, apenas 86 mil pessoas pagavam assinaturas para utilizá-lo. O número triplicou para 260 mil assinantes com o lançamento do passe gratuito, seja em cartão ou em aplicativo para smartphone. ●

